

CLÍNICA DE SAÚDE NAÇÕES I - REFORMA

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Salto, 21 de maio de 2024

Sumário

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	1
I. Introdução	3
1. Considerações Gerais	3
2. Normas	3
3. Qualidade dos Serviços e Materiais.....	3
4. Materiais e Equipamentos.....	3
II. Especificações Técnicas.....	4
1. Serviços Preliminares.....	4
2. Cobertura	4
2.1. Cobertura Varanda.....	4
2.2. Cobertura casa do compressor	4
2.3. Cobertura do descanso de funcionários	4
3. Revestimento	5
3.1. Revestimento Interno	5
3.2. Condições Gerais.....	5
4. Pisos.....	6
4.1. Regularização de Piso	6
4.2. Placa Cerâmica.....	6
5. Pinturas.....	6
5.1. Pintura Externa	6
5.2. Pintura Ferragens.....	6
6. Esquadrias	6
6.1. Esquadrias de Alumínio.....	7
6.2. Vidros	7
7. Ferragens.....	8
8. Complementos.....	8
8.1. Soleiras.....	8
9. Aparelhos e Metais Sanitários	8
9.1. Metais.....	8
9.2. Condições Gerais.....	8
10. Materiais a Empregar.....	9
11. Instalações Elétricas.....	9
11.1. Condições Gerais.....	9
11.2. Materiais e Serviços	9
11.3. Fornecimento e Montagem	9
12. Embutimento de Eletrodutos	9
13. Limpeza Final da Obra.....	10

I. Introdução

O presente memorial refere-se à reforma da Clínica de Saúde Nações I, da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

1. Considerações Gerais

O presente memorial de especificações tem por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução das obras e serviços objeto desta seleção. Para acréscimos e/ou modificações, os projetos apresentados deverão oferecer elementos suficientes para a sua caracterização e para seu julgamento, devendo ser adotados o projeto apresentado e o presente memorial com as especificações, como nível mínimo de detalhamento. Em caso de haver discrepâncias entre os desenhos do projeto e as especificações, prevalecerão as informações das especificações.

Os elementos básicos de desenho e especificações ora fornecidos são suficientes para o proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

2. Normas

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis vigentes. Na ausência destas, poderão ser utilizadas Normas Internacionais consagradas pelo uso, desde que previamente comunicado à Prefeitura da Estância Turística de Salto.

3. Qualidade dos Serviços e Materiais

Os serviços executados deverão obedecer rigorosamente às boas técnicas adotadas usualmente na engenharia, em estrita consonância com os critérios de aceitação e rejeição prescritas nas Normas Técnicas em vigor.

A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela Prefeitura da Estância Turística de Salto, não sendo aceitas aquelas cuja qualidade seja inferior àquela especificada. Em caso de dúvidas, a mencionada equipe poderá exigir ensaios ou demais comprovações necessárias.

4. Materiais e Equipamentos

Todo o material e equipamento, bem como a energia elétrica e água, necessários para execução dos trabalhos, serão a cargo da Construtora.

Os materiais e equipamentos serão transportados e estocados sob responsabilidade da Construtora.

II. Especificações Técnicas

As presentes especificações têm por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução das obras e serviços de construção. Todos os materiais empregados e suas instalações deverão obedecer às Normas Técnicas da ABNT em vigência. A Construtora terá integral responsabilidade pelo levantamento de materiais necessários para os serviços em escopo, conforme indicado nos desenhos, incluindo outros itens necessários à conclusão da obra, como também os complementares, que constem ou não dos desenhos. Serão de sua responsabilidade todo o fornecimento, transporte, armazenagem e manuseio dos materiais durante a obra.

O projeto poderá ser modificado e/ou acrescido a qualquer tempo a critério exclusivo da Prefeitura da Estância Turística de Salto que, de comum acordo com a Construtora, fixará as implicações e acertos decorrentes, visando à boa continuidade da obra.

Se, durante a execução dos trabalhos, modificações ou complementações se fizerem necessários, competirá à Construtora elaborar o projeto detalhado das modificações e submetido à apuração da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

1. Serviços Preliminares

O serviço preliminar compreende as seguintes tarefas: fechamento da obra com tapume; placa de identificação da obra; instalação de container que servirá de abrigo aos funcionários; locação topográfica da obra; instalação do padrão de entrada de energia elétrica (se necessário), entre outros. Todos os serviços estão listados em planilha orçamentária e especificados em projetos.

2. Cobertura

2.1. Cobertura Varanda

A cobertura entre a varanda e a circulação, indicada em projeto, deverá ser executada em estrutura de metalon e telhamento em telha metálica tipo sanduíche, com inclinação de 5%. Deverá ainda ser instalada uma calha, conforme indicado em projeto.

2.2. Cobertura casa do compressor

A edificação indicada como casa do compressor receberá cobertura em telha de fibrocimento, fixada diretamente na laje existente.

2.3. Cobertura do descanso de funcionários

Na área de descanso de funcionários, o telhamento em cerâmica existente deverá ser retirado e substituído por telhamento em fibrocimento, de forma a se projetar 25 cm a mais do que o existente, conforme indicado em projeto. Deverá também ser instalada

uma calha no local também indicado em projeto. A estrutura em madeira da cobertura deverá ser preservada e receberá tratamento em verniz.

3. Revestimento

As condições exigíveis para o recebimento de revestimento de argamassas inorgânicas aplicadas sobre paredes e tetos de edificações estão fixadas na NBR-13749 - “Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Especificação”.

3.1. Revestimento Interno

Todas as superfícies internas que forem construídas na ampliação deverão receber chapisco, emboço e reboco.

As paredes revestidas com revestimento cerâmico, nos banheiros, conforme indicado em projeto, serão previamente chapiscadas e emboçadas. O revestimento será assentado com argamassa colante flexível indicada pelo fabricante do revestimento e receberá rejunte de argamassa flexível na cor branco.

Não será permitido compor a argamassa com saibro ou argila, da mesma forma revestimento direto com gesso.

O revestimento cerâmico só deverá ser iniciado após a completa pega da argamassa de assentamento da alvenaria, do chapisco (quando houver), e nas paredes que contenham tubulações hidráulicas, somente quando estas já estiverem embutidas e testadas. A aplicação e o desempenho serão feitos simultaneamente, usando-se desempenadeira de madeira.

3.2. Condições Gerais

Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecidas. Os revestimentos deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e em esquadro, com as arestas vivas.

A areia usada será do tipo médio lavada, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada. Deverá ser certificada pela Secretaria do Meio Ambiente e apresentada a origem.

4. Pisos

4.1. Regularização de Piso

Antes da execução do piso cerâmico, deverá ser aplicada uma camada de argamassa de regularização, com cimento e areia, espessura média de 3 cm, obedecendo rigorosamente os caimentos indicados em projeto.

4.2. Placa Cerâmica

O piso interno dos novos banheiros, conforme indicado em projeto, será em cerâmica esmaltada PEI-4.

Executar com argamassa colante industrializada tipo AC-II e o rejuntamento das peças com junta média até 5 mm. Norma técnica: NBR 15463.

5. Pinturas

5.1. Pintura Externa

Todas as tintas a empregar deverão observar as especificações deste memorial. Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies no preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de quaisquer substâncias em desacordo com aquelas especificações.

Toda a pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias à um perfeito acabamento. Cada demão somente poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e massa, observando intervalo mínimo de 12 horas entre cada demão de massa. Toda a vez que uma superfície tiver sido lixada, será cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo o pó antes da aplicação da demão de tinta, além disso todas as superfícies pintadas deverão apresentar, quando concluídas, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

5.2. Pintura Ferragens

Todas as peças em ferro galvanizado que receberão pintura (grades, portão) receberão tratamento com primer de aderência tipo galvite, de duas demãos de tinta esmalte sintético.

6. Esquadrias

Todas as esquadrias deverão seguir as dimensões de projeto. As folhas de portas deverão se adaptar ao vão de alvenaria especificado no projeto arquitetônico.

6.1. Esquadrias de Alumínio

Os desenhos de detalhamento fixam as diretrizes que o fornecedor deverá seguir na elaboração dos desenhos de fabricação, que deverão ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO. O detalhamento para o correto desempenho do conjunto será de exclusiva responsabilidade do fornecedor.

Os serviços de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes e de acordo com os respectivos detalhes, indicações dos demais desenhos do projeto e as especificações próprias.

Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação ou falhas de laminação. O projeto deverá prever os perfis compatíveis com as dimensões dos vãos e com a função da esquadria, objetivando a rigidez do conjunto.

A subempreiteira responsável pela serralheria deverá antes de iniciar os trabalhos, apresentar à FISCALIZAÇÃO os detalhes em escala 1:1, das peças a serem executadas. Uma vez armadas todas as unidades serão marcadas com clareza, de modo a permitir fácil identificação e assentamento nos respectivos locais de construção.

Todos os caixilhos serão devidamente protegidos contra infiltração de águas pluviais. Nas esquadrias de alumínio, a fim de se evitar vibrações, atritos e ruídos, não será permitido o contato direto entre peças móveis, o qual se fará através de peças de nylon duro (roldanas, freios, escovas, etc.).

As esquadrias serão fixadas por meio de chumbadores de aço previamente fixados nas alvenarias ou nas estruturas metálicas auxiliares e isoladas por fitas adesivas para evitar efeito galvânico.

Após a colocação dos caixilhos, estes deverão ser devidamente protegidos até o final da obra.

As portas de alumínio deverão ser do tipo lambri, garantindo melhor isolamento acústico.

6.2. Vidros

Os serviços de envidraçamento obedecerão rigorosamente aos detalhes desenvolvidos no projeto executivo de arquitetura, as orientações do fabricante e as recomendações a seguir.

Os vidros serão preferencialmente fornecidos nas dimensões respectivas, procurando-se evitar o corte no local da construção. As placas de vidro não deverão apresentar defeitos de corte (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte em bisel) e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Para assentamento das chapas de vidro nos caixilhos com baguetes, serão empregadas gaxetas de borracha, conforme indicação do fabricante.

Antes da colocação dos vidros nos rebaixos do caixilho, estes deverão estar extremamente limpos, sem traço de argamassa, pó ou resíduos oleosos.

7. Ferragens

As ferragens para as portas e caixilhos observarão rigorosamente o tipo, o acabamento e as especificações de projeto. As ferragens serão inteiramente novas e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

O assentamento de todas as ferragens será rigorosamente perfeito. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras, chapa testas e afins terão as formas das ferragens, não sendo toleradas folgas ou emendas.

Para o assentamento das ferragens serão empregados parafusos de aço inox, nas dimensões e acabamento adequado às peças que fixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a evitar discrepância de posições ou diferenças de nível.

A localização das ferragens quando não indicado em planta será definida pela FISCALIZAÇÃO.

8. Complementos

8.1. Soleiras

As soleiras serão em pedra tipo granito com dimensões e cores conforme especificado em projeto de arquitetura. A soleira deverá ser instalada antes da execução do piso cerâmico, sendo preenchidas na lateral com argamassa de cimento e areia 1:3.

9. Aparelhos e Metais Sanitários

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins, pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela Construtora, de acordo com os projetos de edificações e de instalação hidráulica. Deverão ser nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos de metal.

9.1. Metais

Todos os registros e torneiras serão metálicos.

9.2. Condições Gerais

Os aparelhos e respectivos pertences e acessórios serão instalados em restrita observância às recomendações do fabricante. O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não se permitindo quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transportes, manuseios e instalação inadequada

Caberá ao construtor o fornecimento, colocação e montagem, em condições de perfeito funcionamento e uso de todos os aparelhos, metais, tubos e acessórios nos tipos e quantidades especificados.

10. Materiais a Empregar

Os materiais serão todos nacionais (a não ser quando especificado em contrário) e de primeira qualidade.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, a Contratada apresentará, em tempo hábil e por escrito, a proposta de substituição para a Fiscalização.

O estudo e aprovação dos pedidos de substituição só poderão ser efetuados quando cumpridas as seguintes exigências:

- a) declaração através de orçamento de que a substituição se fará com economia ou sem ônus para a Prefeitura da Estância Turística de Salto;
- b) apresentação de provas, pelo interessado, da equivalência técnica do produto proposto ao especificado, tendo como peça técnica o laudo do exame comparativo dos materiais; laudo este efetuado por laboratório tecnológico idôneo.

Os casos nos quais não puder ser estabelecida a equivalência, devem ser submetidos à avaliação da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

Não será permitido o emprego de materiais usados e/ou danificados.

11. Instalações Elétricas

11.1. Condições Gerais

Todos os materiais utilizados na instalação deverão ser padronizados com tipos e marcas de fabricantes aprovados e credenciados pela concessionária e pela Prefeitura da Estância Turística de Salto, sendo que os materiais com certificação compulsória deverão ser providos de selo do INMETRO.

Deverá ser observada a legislação vigente quanto à proteção e segurança do trabalho em instalações elétricas.

11.2. Materiais e Serviços

As normas de execução dos serviços e as especificações dos materiais das instalações elétricas obedecerão às indicações do projeto específico.

11.3. Fornecimento e Montagem

Caberá ao CONSTRUTOR o fornecimento e colocação de todo o material elétrico, inclusive aparelhos de iluminação completos com lâmpadas, nos tipos e quantidades especificados, em condições de perfeito funcionamento e uso de todos os seus elementos.

12. Embutimento de Eletrodutos

Conforme solicitação da Vigilância Sanitária, nas salas de atendimento odontológico e na sala de curativos, os eletrodutos em aço galvanizado aparentes deverão ser

retirados e a fiação deverá ser embutida na alvenaria em eletrodutos flexíveis. Para tanto, deverá ser executado o rasgo na parede, embutimento dos eletrodutos, fechamento do rasgo e posterior pintura de toda a sala com tinta epóxi.

13. Limpeza Final da Obra

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar perfeito funcionamento em todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de Serviços Públicos (água, esgoto, luz e força, etc.). Todo o entulho deverá ser removido do terreno pela Construtora e às suas expensas. Serão lavados convenientemente pisos e revestimentos de parede laváveis, louças e aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, etc, removendo-se vestígios de tintas, manchas e argamassas. A Construtora será a única responsável pela qualidade dos serviços de limpeza final, bem como pela entrega de todos os materiais e elementos que compõem a obra, em perfeito estado.

Eng. Osvaldo de Souza Junior
Responsável Técnico
CREA: 0605032940



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9821-5886-082F-59B3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JULIA BETINI BOLOGNESI (CPF 412.XXX.XXX-42) em 15/10/2024 13:40:29 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://salto.1doc.com.br/verificacao/9821-5886-082F-59B3>